

## SARCOIDE EQUINO DO TIPO FIBROBLÁSTICO: RELATO DE CASO

Daniel Felipini Dalcumune<sup>1</sup>, Hugo Henrique Roncon Gregório<sup>1</sup>, Trystan Nascimento Aguiar<sup>1</sup>, Sara Schneider<sup>1</sup>, Luisa Frasson Vieira<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chieppe<sup>2</sup>, Tatiani Bellettini dos Santos<sup>3</sup>, Clairton Marcolongo Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; <sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Curso Estética e Cosmética - UNESC; <sup>3</sup> Doutora em Ciências Biológicas, Coordenadora da CEPEG; <sup>4</sup> Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária - UNESC

### INTRODUÇÃO

O sarcoide é um tumor de pele que, embora localmente agressivo, não metastatiza e afeta principalmente equídeos domésticos. Esses tumores são classificados em diferentes categorias clínicas, incluindo oculto, verrucoso, nodular, fibroblástico, misto e maligno. Entre as categorias clínicas do sarcoide, o tipo fibroblástico é considerado o mais agressivo e apresenta maior risco de recorrência.

### OBJETIVO

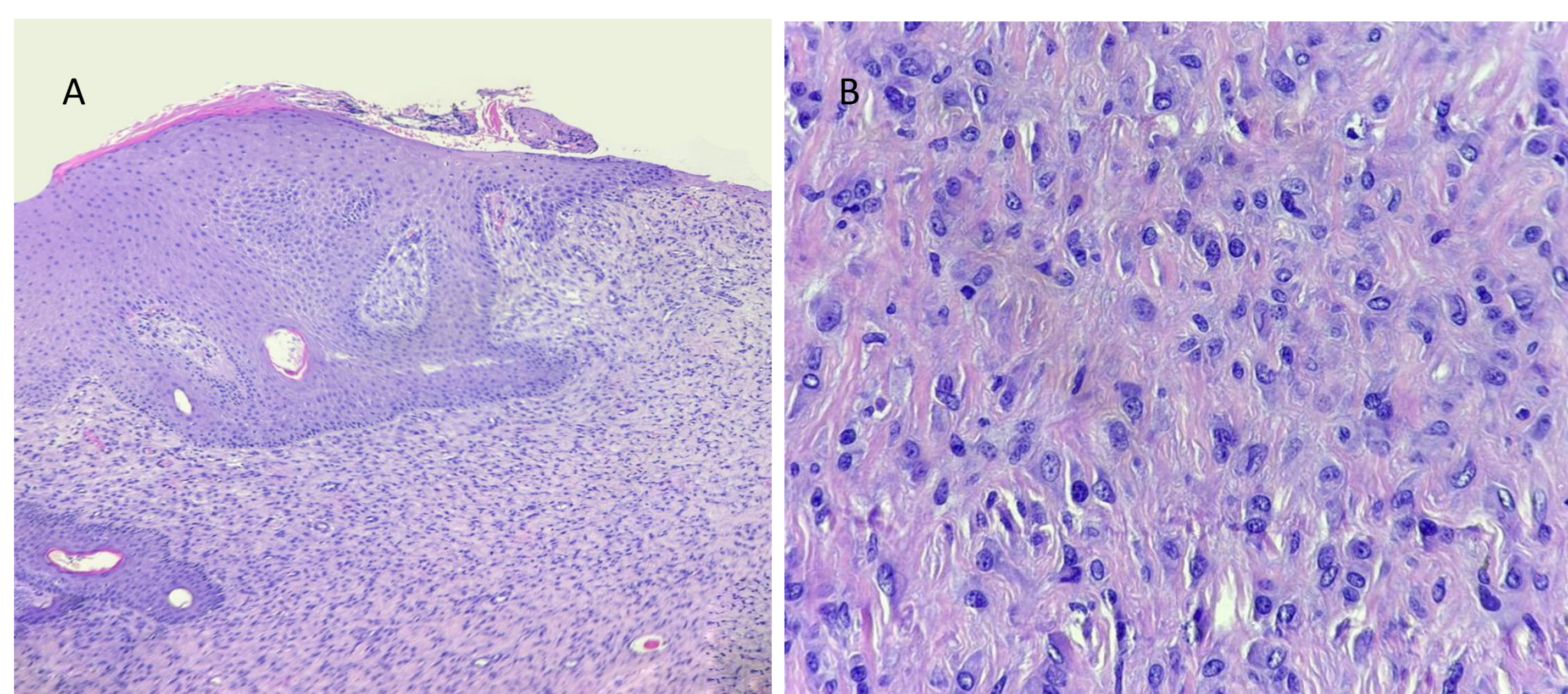
Relatar um caso clínico de sarcoide fibroblástico em equino, descrevendo suas características clínicas, e com uma descrição de sua morfologia.

### RELATO DE CASO

Relata-se um caso de sarcoide fibroblástico em uma égua Mangalarga Marchador. Foi recebida peça cirúrgica de uma égua de 10 anos, proveniente de Baixo Guandu. A peça era indistinta, irregular, expansiva, de aparência carnosa e media 3,5 x 2,3 x 2,1 cm. Ao corte, era firme e branca com áreas pardas. As células neoplásicas tinham bordas indistintas, citoplasma fibrilar e eosinofílico pálido, núcleos ovalados a alongados com cromatina finamente pontilhada e nucléolos variavelmente distintos. A anisocitose e a anisocariose eram moderadas. A taxa mitótica variava regionalmente, com média de 1 para 2,37 mm<sup>2</sup>. Multifocalmente, na junção dermo-epidérmica, as células neoplásicas estavam dispostas perpendicularmente à membrana basal formando paliçadas.



**Figura 1.** Sarcoide equino fibroblástico. Observa-se proliferação carnosa e ulcerada na região de pavilhão auricular.



**Figura 2.** Sarcoide equino fibroblástico. **A.** Massa neoplásica infiltrando a derme superficial, elevando a epiderme, que exibe moderada hiperplasia e formação de *rete pegs*. **B.** A neoplasia é composta por células fusiformes dispostas de maneira aleatória em curtas e entrelaçadas linhas, envoltas em uma matriz colágena moderada.

### DISCUSSÃO

Sarcoide equino do tipo fibroblástico evidencia a complexidade dessa neoplasia, que se destaca pela sua alta capacidade invasiva. A identificação é de suma importância para reduzir o impacto na qualidade de vida do animal. O estudo detalhado das características histopatológicas e das respostas teciduais, oferece análises importantes para a compreensão da evolução clínica.

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GINN, P.E.; MANSELL, JBRUM, J.S.; SOUZA, T.M.; BARROS, C.S.L. Aspectos epidemiológicos e distribuição anatômica das diferentes formas clínicas do sarcoide equino no Rio Grande do Sul: 40 casos. *Pesquisa Veterinária Brasileira*. v.30, p.839-843, 2010.  
.E.K.L.; RAKICH, P.M. Skin and appendages. In: MAXIE, M.G. (ed.) Jubb, Kennedy and Palmers - *Pathology of Domestic Animals*. v.1, 5ed., Philadelphia: Elsevier, 2007. cap.5, p.553-781.